

ANEXO 11 – PLANO DE CONTIGÊNCIA

Número do documento: CCM00	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 06	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Introdução à Contingência da Empresa Manual		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1



INTRODUÇÃO À EMPRESA

MANUAL DE CONTINGÊNCIA



Este Manual foi escrito para dar orientação aos oficiais de bordo e ao pessoal de terra quando ocorre uma emergência a bordo. Sempre que possível, este Manual fornece orientações à Empresa sobre formas de prevenir uma emergência, bem como formas de minimizar os efeitos de um incidente quando este ocorre. Foram também fornecidas listas de verificação e formulários para tornar os aspectos de comunicação e manutenção de registros do incidente rápidos, simples e eficazes.

Para efeitos do presente plano, as emergências a bordo foram divididas em três grandes categorias:

1. **Ferimentos graves ou morte a bordo do navio** - Esta orientação é dada quando as operações do navio são interrompidas para a remoção de uma pessoa ferida, ou quando uma pessoa morreu no mar.
2. **Um evento a bordo** - Este evento abrange todas as vítimas, exceto ferimentos graves ou morte de um marinheiro e um evento ambiental. Esta categoria de eventos abrange clandestinos, refugiados, pirataria, detenção ou detenção, avaria de máquinas de uma missão que interrompa a natureza, colisão, encalhe ou aterramento, e qualquer outro evento que possa ser abrangido pela descrição acima descrita.
3. **Um evento ambiental ou evento SOPEP** - Esta orientação abrange a descarga de óleo superior a 10.000 galões, ou uma quantidade reportável de descarga de material perigoso.

O SOPEP para todos os navios está localizado em um livro separado marcado SOPEP, que aprovado pelo USCG ou pelo American Bureau of Shipping em nome das Ilhas Marshall.

Caso ocorra um evento a bordo, o comandante da embarcação, depois de garantir a segurança do navio e da tripulação, iniciará o processo de contato com as autoridades competentes, o pessoal da Companhia e o preenchimento de qualquer documentação apropriada para o incidente.

NOTA: Os relatórios e ações neste documento não substituem as ações exigidas pela Guarda Costeira dos Estados Unidos ou pelos Requisitos da Ilha Marshall quando ocorre um incidente marítimo.

Referência: Plano de Emergência para a Poluição por Hidrocarbonetos a bordo

Número do documento: CCM01	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 06	Data de revisão: 12/04/2017
Nome do documento: Equipa de Resposta a Emergências do Gabinete	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 1	



EQUIPA DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS DO GABINETE



A Equipa de Resposta a Emergências (ERT) será contactada assim que a embarcação comunicar incidente, depois de o comandante ter assegurado a segurança imediata da embarcação e da tripulação.

A ERT é composta pelo [Diretor Executivo da Cable Ship Company and Depots](#), e pelo [Diretor de Engenharia](#), [Diretor de Operações](#), [Diretor de Operações Marítimas](#) e o [Designado Pessoa](#). O membro da equipe, se deve iniciar ações de resposta a emergências. Se as ações de resposta forem iniciadas, essa pessoa se torna o "Coordenador de Resposta".

O Coordenador de Resposta faz os contatos telefônicos iniciais de acordo com o Fluxograma de Contato CCM05 para o incidente que está sendo relatado. Uma vez feitos os contatos iniciais, a ERT, juntamente com o comandante da embarcação, determinará o melhor curso de ação para minimizar os efeitos adicionais do incidente e iniciar a recuperação do incidente.

O Mestre em conjunto com o "Coordenador de Resposta" tem autoridade primordial tomar decisões para mitigar um evento de emergência em relação à Segurança e Poluição a bordo.

Número do documento: CCM02	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 04	Data de revisão: 16/01/2002
Nome do documento: Morte ou ferimentos graves a bordo do navio	Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 2	



MORTE OU LESÕES GRAVES A BORDO DO NAVIO



Doença ou lesão grave

Se uma pessoa a bordo do navio ficar gravemente doente ou ferida, ser evacuados do navio assim que sua condição for confirmada pelo prestador de Primeiros Socorros (ou o Enfermeiro) e o Mestre da embarcação.

O navio está no porto:

Se o navio estiver no porto, a equipe de emergência do centro médico mais próximo deverá evacuar a pessoa doente.

O navio está no mar:

A evacuação pode ser feita por barco pequeno ou por helicóptero Medivac, ou o navio deve desviar para o porto mais próximo e chamar os profissionais médicos mais próximos.

Evacuação de pequenas embarcações e Medivac: Uma pequena embarcação ou evacuação Medivac deve ser feita a critério do capitão da embarcação, levando em consideração as circunstâncias e condições dos mares e da parte lesada.

1. Certifique-se de que não existem obstruções às unidades de evacuação junto ao navio ou no espaço aéreo do helicóptero.
2. Certifique-se de que o abrigo está próximo, para que o paciente esteja protegido dos elementos
3. Estabelecer e rever um plano de evacuação com todas as partes envolvidas antes da chegada da embarcação de evacuação.

Se for necessário aconselhamento ou assistência médica para determinar a gravidade de um doente ou ferido pessoa, o Mestre, Prestador de Primeiros Socorros ou o Enfermeiro deve contactar um médico de um Acesso Médico Marítimo (MMA). O número de telefone pode ser encontrado na seção Contatos deste manual e pode ser acessado 24 horas por dia.

Uma vez estabilizada a situação, o capitão do navio deve contactar o ***Equipa de Resposta a Emergências***. **Um Formulário de Preocupação de Segurança** completar-se-á quando tiver ocorrido uma lesão.

Morte no Mar

Caso o falecimento ocorra no mar, o Oficial Médico do navio ou o Enfermeiro, sob orientação do Mestre, atuará como coordenador ou supervisor no local de todas as tarefas associadas ao falecimento. As testemunhas devem ser recolhidas o mais rapidamente possível. As declarações devem ser tomadas e assinadas quanto às circunstâncias da morte, tal como as testemunhas as percebiam.

Número do documento: CCM02	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 04	Data de revisão: 16/01/2002
Nome do documento: Morte ou ferimentos graves a bordo do navio	Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 2 de 2	

Uma vez estabilizada a situação, deverão ser tomadas várias medidas:

1. A ***Equipa de Resposta a Emergências*** deve ser contactada.
2. O Comandante deverá registrar a data, hora, local e causa suspeita da morte no Longbook do Navio, bem como quaisquer circunstâncias suspeitas que envolvam a morte. Os nomes e depoimentos das testemunhas também devem ser anotados no diário de bordo.
3. Deve também ser preenchido e enviado um relatório de preocupação de segurança para a entidade designada Pessoa de acordo com o ***Procedimento de Comunicação de Acidentes e Preocupações de Segurança***.

Antes de manusear ou remover o corpo para um espaço refrigerado, o Médico Oficial, O Enfermeiro ou Mestre deve revisar todas as leis, regulamentos e/ou procedimentos locais sobre manuseio, preparativos do falecido. Estes podem ser obtidos no Consulado dos EUA e/ou no agente do navio. O Departamento Jurídico da Companhia prestará aconselhamento



Referência: *Serviços de Assessoria Médica; Doc# CCM05*
Contacto da Equipa de Resposta a Emergências; Doc# CCM01
Relatório de Preocupação com a Segurança; Doc# SMS09-SCF
Comunicação de Acidentes e Preocupações de Segurança; Doc# SMS-SC

Número do documento: CCM03.0	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 01/01/2000	Número da revisão: 02	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Orientações para um evento de emergência a bordo		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1

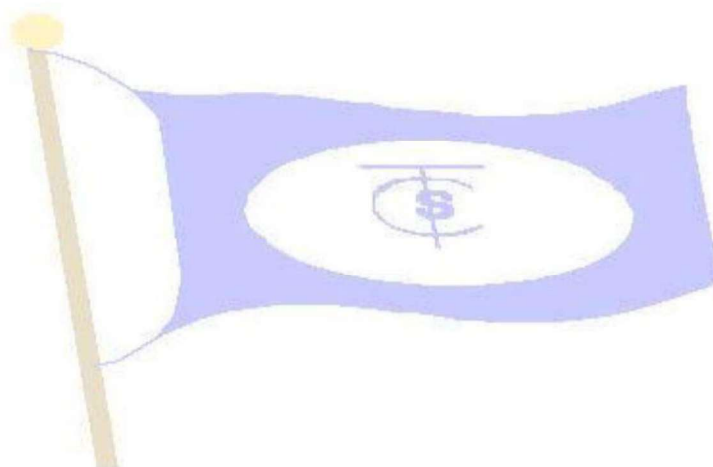


ORIENTAÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA EVENTO A BORDO



Os navios TCSC viajam em todo o mundo e operam em todos os diferentes tipos de clima e em todas as diferentes circunstâncias. Estas necessidades sujeitam os navios e as suas tripulações a situações potencialmente perigosas. Tais situações incluem, mas não estão limitadas a:

- Stowaways/Refugiados
- Avaria de Equipamento que Dificulte ou Interrompa a Colisão
- Encalhe ou Aterramento



Número do documento: CCM03.1	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Stowaways ou refugiados a bordo do navio		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 2



CLANDESTINOS OU REFUGIADOS A BORDO DO NAVIO

1. A Stowaways a bordo do navio

Qualquer clandestino a bordo do navio é legalmente um criminoso e deve ser visto como uma ameaça potencial para o navio e a sua tripulação. Para minimizar a ameaça:

1. Minimizar qualquer contacto que o clandestino tenha com a tripulação;
2. Verifique se a pessoa não tem objetos que possam ser usados como armas contra si próprias ou contra a tripulação;
3. Confine a pessoa a um único quarto e coloque um relógio fora da porta para garantir que não saem da sala;
4. Peça ao prestador de primeiros socorros que faça uma verificação rápida aos clandestinos para garantir que a os clandestinos não necessitam de assistência médica;
5. Certifique-se de que a pessoa recebe comida e água.

Em alguns casos, um clandestino pode alegar ser um refugiado. Neste caso, o Mestre deve registar a reclamação e seguir as instruções para refugiados abaixo.

Quando o Stowaway estiver assegurado, o Mestre preencherá o Relatório de **Informações do Stowaway**. Este formulário deve ser enviado à pessoa designada o mais rapidamente possível. A pessoa designada assegurará que sejam tomadas medidas para desembarcar o clandestino quando o navio chegar ao porto.

2. Refugiados a bordo do navio

Se forem encontrados refúgios que precisem de ser embarcados no navio, devem ser seguidas as seguintes orientações:

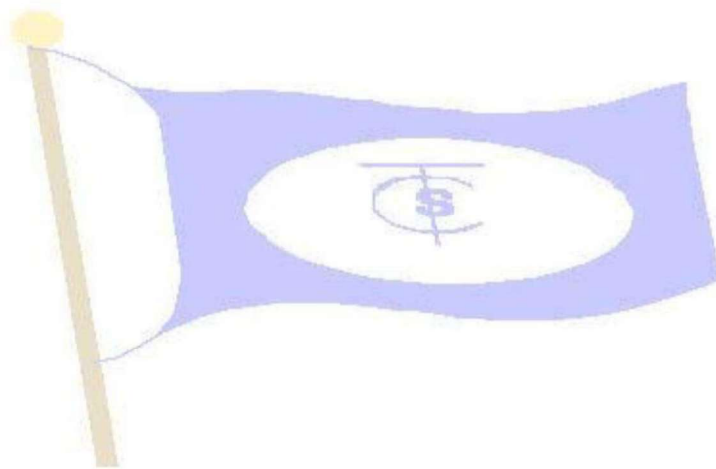
1. Minimizar qualquer contacto que o refugiado tenha com a tripulação;
2. Verifique se ninguém tem objetos que possam ser usados como armas contra si próprios ou contra a tripulação;
3. Confinar os refugiados a um único espaço e colocar um relógio do lado de fora da porta para garantir que não saem desse espaço;
4. Peça ao prestador de primeiros socorros que faça uma verificação rápida aos clandestinos para garantir que a os clandestinos não necessitam de assistência médica;
5. Garantir que os refugiados recebam comida e água.

Uma vez assegurado(s) o(s) Refugiado(s), o Mestre do navio preencherá o Relatório de Informação de **Refugiado** e encaminhará o formulário para a Pessoa Designada. A Pessoa Designada garante que o agente no porto seguinte recebe uma cópia do relatório e que são tomadas providências para desembarcar os refugiados.

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC		Sistema de Gestão da Segurança		
Número do documento: CCM03.1	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Stowaways ou refugiados a bordo do navio		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 2 de 2

Referência: Relatório de Informação Stowaway; Doc#: CCM03.1stoform



SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM03.1 REFORM	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Stowaways ou refugiados a bordo do navio		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1

FORMULÁRIO 6: RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO AOS REFUGIADOS

Referenciado do documento CCM03.1

Este formulário deve ser apresentado à pessoa designada o mais rapidamente possível, caso o navio acolha refugiados.

Nome do navio de salvamento:		Data do resgate: / /			
Tempo de Resgate:		Capitão da embarcação:			
Localização do próximo porto:		Número exato de refugiados:			
ETA para o próximo porto: Em / /		ETD do próximo porto: Em / /			
Data, hora e local exato das pessoas retiradas:					
Data: / /		Hora:		# N° de	
Detalhes e eventos que levaram ao resgate de refugiados:					
Declarar o estado de saúde dos refugiados e a assistência médica urgente necessária:					
No gráfico abaixo indique o nome completo de cada refúgio, data de nascimento, nacionalidade e Esta informação não é obtida, faça uma notação clara para o motivo.					
Nome (Último)	Nome (Primeiro)	Data de nascimento	Nacionalidade	S	Comentar
Esta secção deve ser preenchida pela pessoa designada					
Bandeira do navio:		Porto de Registo de Navios:			
Nome e endereço do proprietário-gerente da embarcação:					
Nome, endereço e informações de contato do agente:					
Lista de verificação de informações				Sim	Não
Diretor de Operações Navais					
Diretor Geral da Companhia de Navios de Cabo e Depósitos					
O próximo nome do agente portuário da pessoa de contato:					

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM03.1STOFORM	Localização da pasta: Manual Contingência da empresa	Data de origem	Número da revisão: 03	Data de revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Stowaways ou refugiados a bordo do navio		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1

FORMULÁRIO 7: RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES CLANDESTINAS

Referenciado do documento CCM03.1

Este formulário deve ser apresentado à pessoa designada o mais rapidamente possível, caso o navio tenha sido clandestino.

Navio:	Data da descoberta: / /				
Hora da Descoberta:	Capitão da embarcação:				
Próxima porta:	Número de Stowaways:				
ETA para o próximo porto:	ETD do próximo porto: Em / /				
Detalhes e eventos que levaram à descoberta de Sto	vagas:				
Indicar o estado de saúde dos clandestinos e a eventual assistência médica urgente necessária:					
No gráfico abaixo indique o nome completo de cada refúgio, data de nascimento, nacionalidade e Se estas informações não puderem ser Faça uma anotação clara para o motivo.					
Nome (Último)	Nome (Primeiro)	Data de nasciment	Nacionalidade	Sexo	Comentar
Esta secção deve ser preenchida pela pessoa designada					
Bandeira do navio:	Porto de Registo de Navios:				
Informações de contato do proprietário-gerente da embarcação:					
Informações de contato do agente:					
Lista de verificação de informações				Sim	Não
Diretor de Operações Navais					
Diretor Geral da Companhia de Navios de Cabo e Depósitos					
O próximo nome do agente portuário da pessoa de					
Outras Autoridades:	Nome das autoridades:				
Comentários:					

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

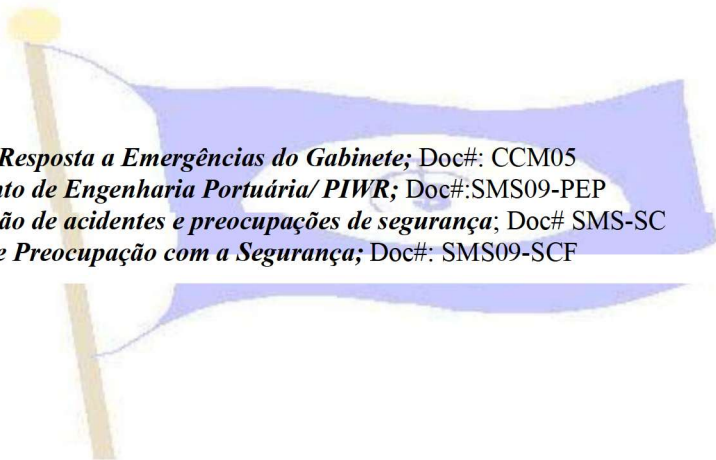
Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento CCM03.2	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 25/01/2005
Nome do documento: Falha do equipamento	Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1	

Qualquer falha no equipamento que interrompa a operação da embarcação ou dificulte a conclusão da missão deve ser comunicada à Companhia.

Uma vez que a embarcação e a tripulação estejam fora de perigo imediato, o Mestre deve entrar em contato com o primeiro nome na Equipe de Resposta a ***Emergências***, e ele deve preencher um ***PIWR***. Após o preenchimento do relatório, o formulário deve ser enviado para a Pessoa Designada.



Referência: *Equipa de Resposta a Emergências do Gabinete*; Doc#: CCM05
Procedimento de Engenharia Portuária/ PIWR; Doc#: SMS09-PEP
Comunicação de acidentes e preocupações de segurança; Doc# SMS-SC
Relatório de Preocupação com a Segurança; Doc#: SMS09-SCF

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC**Sistema de Gestão da Segurança**

Número do documento: CCM03.4	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Colisão		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1

COLISÃO

Caso ocorra uma colisão, é dever do Gestor, uma vez que esteja convencido de que sua embarcação e tripulação não correm perigo imediato, auxiliar a outra embarcação. A assistência deverá ser prestado apenas se a tripulação e a embarcação não estiverem em perigo.

Antes de se aproximar da outra embarcação, deve ter-se o cuidado de:

- Avalie a carga da outra embarcação e o potencial para um incidente de incêndio ou poluição dessa carga;
- Assegurar que a estabilidade de ambos os navios não foi comprometida pela colisão.

Se os navios tiverem sido encravados, deve proceder-se a uma avaliação completa das consequências da separação antes de os libertar.

Devem ser tidos em consideração os seguintes aspetos:

1. Estabilidade dos recipientes, caso estejam separados;
2. A probabilidade de aumentar a poluição através da separação dos recipientes;
3. Geração de faíscas suscetíveis de inflamar substâncias ou carga.
4. Avaliar os efeitos das condições meteorológicas sobre os restantes interligados, será mais áspero as condições causam mais danos nos navios interligados.
5. Avaliar se as bombas da própria embarcação podem lidar com a entrada de água em compartimentos danificados, a entrada de água quando as embarcações estão separadas pode ser controlada tapando áreas danificadas?

Uma vez feitas e respondidas essas perguntas, cabe à habilidade profissional do Comandante decidir o melhor curso de ação da embarcação.

Uma vez que a embarcação e a tripulação estejam fora de perigo imediato, o Mestre deve contactar o primeiro nome no contacto da Equipa de Resposta a **Emergências** e preencher um **Relatório de Preocupação de Segurança**. Após a conclusão do relatório, o formulário deve ser enviado à pessoa designada em conformidade com o procedimento que especifica a comunicação **de acidentes e problemas de segurança**

Referência: *Contacto de Resposta da Equipa de Emergência*; Doc#: CCM05

Relatório de Preocupação com a Segurança; Doc#: SMS09-SCF

Comunicação de informações ou acidentes e preocupações com a segurança; Doc#: SMS09-SC

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM03.5	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem:	Número da revisão: 03	Data da revisão: 15/03/2005
Nome do documento: Encalhe/Aterramento		Preparado por: DD	Aprovado por: DD	Página: 1 de 1



ENCALHE/ATERRAMENTO



Uma vez encalhado ou encalhado, o comandante deve tomar medidas e tomar várias determinações:

- 1. Sondagem da embarcação em todos os espaços que possam ter sido afetados pelo impacto;**
- 2. Confirmar a flutuabilidade estrutural e a integridade do navio;**
- 3. Determine o curso de ação:**

A.) Reflutuar a embarcação - Orientação

- É máquinas, leme ou hélice danificados, ou podem estar danificados durante o processo de reflutuação?
- Será que a embarcação será capaz de manobrar longe da área de perigo sob ela?
- poder próprio?
- Se o recipiente for aparado para evitar mais danos, quando Tentando sair do papel?
- Quando é que o estado da maré é mais benéfico para uma tentativa de reflutuação?
- As embarcações de salvamento estão ao alcance fácil da embarcação?
- Foram avaliadas as condições meteorológicas presentes e previstas?
- que pode ser descarregado para compensar a perda de flutuabilidade?

Não. Não reflutuar a embarcação - Orientação

- Levar lastro em tanques vazios para reduzir o movimento da embarcação contra fundo;
- Transferência interna de carga para redução de tensões longitudinais;
- Selar hermeticamente os tanques de petróleo para reduzir a poluição resultante das diferenças de maré;
- Calcular as tensões do recipiente, se o estado do recipiente for tal que as tensões não pode ser computado a bordo, o Mestre deve fornecer à Empresa todas as informações necessárias para que o American Bureau of Shipping (ABS) possa fazer uma avaliação de estabilidade danificada. A *Equipa de Resposta a Emergências* entrará em contacto com um inspetor local do ABS caso a avaliação seja necessária.

Quando a embarcação e a tripulação estiverem fora de perigo imediato, o Comandante deve contactar o primeiro nome nos contactos da Equipa de Resposta a *Emergências* e preencher um *Relatório de Preocupação de Segurança*. Após a conclusão do relatório, o formulário deve ser enviado à pessoa designada em conformidade com os procedimentos de comunicação de problemas de segurança.

Referência: *Equipa de Resposta a Emergências*; Doc#: CCM05

Relatório de Preocupação com a Segurança; Doc#: SMS09-SCF

Comunicação de Acidentes e Preocupações de Segurança; Doc #: SMS09-SC

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2019 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM05	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 01/01/2000	Número da revisão: 50	Data da revisão: 12/04/2023
Nome do documento: Informação de Contacto	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 4	



PLANO DE EMERGÊNCIA A BORDO



Contactar a Equipa de Resposta a Emergências e outro Pessoal-Chave

As informações de contacto fornecidas podem ser utilizadas 24 horas por dia, 7 dias por semana, apenas para fins de emergência. Ao entrar em contato com o escritório em caso de emergência, o chamador deve seguir a lista abaixo até que alguém seja contactado.

TÍTULO	DESIGNAÇÃO	NÚMERO DE CONTACTO
ECM Maritime Services /QI para TCSC (a notificação precisa ser feita dentro de 30 minutos após o incidente de petróleo).		
Diretor - Operações de Frota & Trabalho		
Diretor Executivo Cable Ships & Depots		
Pessoa designada		
Gerente Sênior de Operações de Frota		
Gerente Sênior de Engenharia Portuária		
Vice-Presidente de Serviços Marítimos		
Jurídico		
Seguros		

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2023 Todos os direitos reservados.

Transoceanic Cable Ship Company LLC

Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM05	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 01/01/2000	Numero da revisão: 50	Data da revisão: 12/04/2023
Nome do documento: Informação de Contacto		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 2 de 4

Contacto para a Comunicação Social		
Acesso Médico Marítimo		
Coordenador da Rede MTI		
Centro Nacional de Resposta do USCG (a notificação precisa ser feita dentro de 30 minutos após o		
(Naval Architect)		
TÍTULO	DESIGNAÇÃO	NÚMERO DE CONTACTO
Estado da Califórnia (a notificação precisa ser feita no prazo de 30 minutos após o incidente).		
Rep. of Marshall Islands / Duty Officer 7/24 hrs		
Força-Tarefa Conjunta contra o Terrorismo de Maryland		

Contactos a Bordo

Consulte a última edição do Relatório de Estado do Navio para obter informações atualizadas sob

Contactos Portuários dos Estados Unidos

Depósito de Baltimore

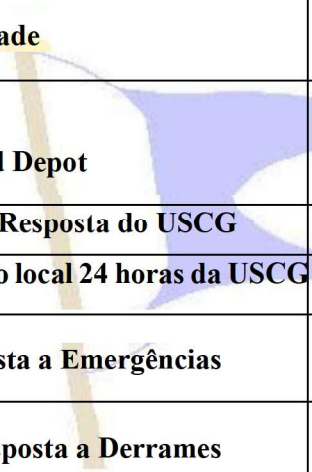
Diretor	
Escritório de plantão local 24 horas da USCG	
Centro Nacional de Resposta do USCG	
Empreiteiros de Resposta a Derrames	
Chamadas recebidas na sala de conferências	
Sala de Conferências Chamadas de saída	

SubCom LLC. Confidential & Proprietary - © Copyright 2023 Todos os direitos reservados.

Número do documento: CCM05	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 01/01/2000	Numero da revisão: 50	Data da revisão: 12/04/2023
Nome do documento: Informação de Contacto		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 3 de 4

Escritório de plantão local 24 horas da USCG	
Centro Nacional de Resposta do USCG	
Empreiteiros de Resposta a Derrames	
<i>Portsmouth, NH</i>	
SubCom	
Centro Nacional de Resposta do USCG	
Escritório de plantão local 24 horas da USCG	

Portland, Oregon

Estaleiro Geral Cascade	
Gerente do Portland Depot	
Centro Nacional de Resposta do USCG	
Escritório de plantão local 24 horas da USCG	
Programa de Resposta a Emergências	
Empreiteiros de Resposta a Derrames	

Document Name: Contact Information	Rev. Number: 48	Revision Date: 08/19/2023	Document Number: CCM05
Folder Location Company Contingency Manual	Prepared By: JTP	Approved By: SLM	Section Page: 4 of 4

Contacts for Emergency Events

Contacts are made in accordance with the type of emergency and the necessity of the response.

Calling Tree for Emergency Events

